

Horário do tratamento hemodialítico e qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica

RAIANNE DOS SANTOS BALEEIRO (Autor), FERNANDO FERREIRA DA SILVA (Autor), Viviam Oliveira Borges Madeira (Co-Autor), Everton Rocha Soares (Orientador)

O paciente renal crônico vivencia uma grande mudança no seu viver, convivendo com o tratamento doloroso e com diversas limitações em suas atividades da vida diária que influenciam negativamente a sua qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi verificar se há diferenças nas dimensões de QV de pacientes hemodialíticos, em função do horário do tratamento hemodialítico (manhã, tarde ou noite). Para avaliação de diferentes escores de QV foi utilizado o instrumento genérico SF-36 (Medical Outcomes Study 36 - Item Short- Form Health Survey) em 48 pacientes hemodialíticos ($52,5 \pm 14,1$ anos) de ambos os sexos. Para avaliação de possíveis diferenças nas dimensões de QV entre os horários de hemodiálise foi utilizado teste ANOVA. Os escores de pontuação das dimensões do SF-36 foram comparados por meio do teste Kruskal-Wallis. Não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$) para todas as dimensões de QV avaliadas pelo SF-36, quando comparadas com as respectivas dimensões entre os grupos MANHÃ, TARDE e NOITE. No entanto, ao avaliarmos os diferentes escores obtidos a partir das diferentes dimensões do SF-36 dentro do respectivo grupo, observamos que as dimensões de QV mais prejudicadas foram Aspectos sociais ($p < 0,05$; grupos MANHÃ, TARDE e NOITE), seguida de Aspectos físicos ($p < 0,05$; grupos TARDE e NOITE) e Estado geral de saúde ($p < 0,05$; grupos MANHÃ, TARDE e NOITE) respectivamente. Concluímos que o horário do tratamento hemodialítico, não interfere significativamente nas diferentes dimensões de QV avaliadas pelo SF-36, dos pacientes hemodialíticos do presente estudo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto